

PRIVACIDADE & PROTEÇÃO DE DADOS

TEORIA E PRÁTICA

EMENTA



Professores



BRUNO RICARDO BIONI



Doutor em Direito Comercial e Mestre em Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - USP. Membro do Conselho Nacional da Autoridade Nacional de Proteção de Dados - CNPD, designado como titular dentre os representantes de organizações da sociedade civil. Foi *study visitor* do Departamento de Proteção de Dados Pessoais do European Data Protection Board - EDPB e do Conselho da Europa-CoE, pesquisador visitante no Centro de Pesquisa de Direito, Tecnologia e Sociedade da Faculdade de Direito da Universidade de Ottawa. É autor do livro "Proteção de Dados Pessoais: a função e os limites do consentimento" e co-autor do livro "Proteção de dados: contexto, narrativa e elementos fundantes". É membro da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade - LAVITS. É diretor fundador do Data Privacy Brasil, um espaço de intersecção entre uma escola de cursos e uma associação de pesquisa na área de privacidade e proteção de dados. É advogado, consultor e parecerista.

ISABELLA HAMAOUI BECKER



Isabella é advogada formada pela FGV-SP, tendo migrado para a área de segurança cibernética após experiência internacional em threat intelligence e monitoramento ativo de dados vazados em ambientes de deep web e surface. Especializou-se em proteção de dados e implementou programas de governança de dados e gestão de privacidade em inúmeras instituições ao longo da sua carreira como gerente de cyber segurança na KPMG. É certificada pela Exin (DPO) e pela IAPP (CIPP e CIPM). Recentemente assumiu a cadeira de DPO do Grupo Boticário onde é responsável pela prática de proteção de dados

JÚLIA MENDONÇA



Advogada formada em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora na Associação Data Privacy de Pesquisa desde agosto de 2020, atualmente atua no projeto do Observatório da Privacidade e no projeto Infância e Dados. Presidente do Laboratório de Inovação e Direitos Digitais da UFBA (Labid²). Integrante do Núcleo de Gestão do Grupo de Pesquisa Conversas Civilísticas da UFBA.



MARIA LUCIANO



Mestre e bacharela em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET do Ministério da Educação, e pesquisadora na Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, no InternetLab, no Barroso Fontelles, Barcellos, Mendonça Advogados, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e na Open Knowledge Brasil. Atualmente é pesquisadora associada na Connected by Data, assistente executiva na Rede de Estudos Empíricos em Direito (REED), e participante do Sprint de Pesquisa "Digital Identity in Time of Crisis: Designing for Better Futures", organizado pelo Berkman Klein Center for Internet & Society da Universidade de Harvard.

MARIANA RIELLI



Codiretora da Associação de Pesquisa Data Privacy Brasil. Advogada e pesquisadora com trajetória no terceiro setor, especificamente em direitos humanos. Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), fez pós-graduação em gestão de projetos sociais e políticas públicas no SENAC-SP. Atuou como assessora de pesquisa e advocacy no Centro de Referência Legal da ARTIGO 19 Brasil entre os anos de 2014 e 2018, ano em que prestou consultoria de pesquisa à Alianza por la Libre Expresión e Información. Integra o Data Privacy Brasil desde março de 2019 e, a partir da formalização da Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa, passou a coordenar o projeto Observatório da Privacidade e Proteção de Dados e integrar a Coordenação geral de projetos da ONG, cargo que exerceu até janeiro de 2023, quando passou a coordenar a área de Desenvolvimento Institucional da organização. Desde janeiro de 2023 também faz mestrado em filosofia, com foco em dados e sociedades digitais, na Universidade de Tilburg, Holanda.

PEDRO MARTINS



Bacharel e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolve pesquisa na área de proteção de dados pessoais e profiling. É autor do livro "Profiling na Lei Geral de Proteção de Dados: O livre desenvolvimento da personalidade em face da governamentalidade algorítmica" pela editora Foco (2022). Pesquisador do grupo de pesquisa Persona e Coordenador Acadêmico do Data Privacy Brasil.



RAFAEL AUGUSTO F. ZANATTA



Mestre e doutorando pela Universidade de São Paulo. Mestre em direito e economia pela Universidade de Turim. Alumni do Privacy Law and Policy Course da Universidade de Amsterdam. Foi coordenador do programa de direitos digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (2015-2018), líder de projetos do InternetLab e pesquisador da Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas. Pelo Idec, foi representante do Comitê de Defesa dos Usuários de Telecomunicações da Anatel e membro do grupo de trabalho em Tecnologia e Consumo do Ministério da Justiça. Participou ativamente da construção da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018) e de audiências públicas sobre Marco Civil da Internet no Supremo Tribunal Federal e no Congresso Nacional. Coordenador de pesquisa do Data Privacy Brasil.



1 Descritivo



A proteção de dados pessoais não é mais o tema do futuro, e sim do presente. Com a Lei Geral de Proteção de Dados plenamente em vigor e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados estabelecida e já iniciando processos de regulação e fiscalização, é fundamental a compreensão desse novo arcabouço regulatório que se aplica para todos os setores, organizações e atividades.

Pode parecer difícil se inteirar de um tema que, ao menos no contexto brasileiro, é relativamente novo e possui ainda uma série de pontos que precisam de maior definição. Por isso, o curso **Privacidade e Proteção de Dados: Teoria e Prática**, oferecido pelo Data Privacy Brasil tem o objetivo de capacitar pessoas a compreenderem de forma ampla e completa este ecossistema, mesclando abrangência e profundidade.

A partir de uma linguagem acessível, que traz o que há de mais aprofundado em discussões teóricas em conjunto com o que há de mais novo de casos práticos, o curso conta com professores e professoras com diferentes backgrounds e expertise para que ao final do curso as alunas e alunos tenham capacidade de atuar profissionalmente na área, participar do debate público e fazer parte da construção dessa área do conhecimento.

1.1. OBJETIVOS

Capacitar as alunas e os alunos a assessorar empresas e organizações públicas no desenvolvimento e na supervisão das suas práticas de proteção de dados e segurança da informação. Fomentar a aquisição e a ampliação de habilidades necessárias para desenvolver modelos de negócio e políticas públicas inovadoras, tornando-os capazes de lidar com os mais novos desafios regulatórios e jurídicos de uma sociedade cada vez mais movida e orientada por dados.

1.2. VISÃO DO ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA E REGULAÇÃO DE DADOS

O curso colocará em perspectiva a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as normas setoriais brasileiras de proteção de dados, fornecendo uma visão geral de todo o ecossistema de governança e regulação de dados. Além disso, durante as aulas sempre serão apresentadas diferentes perspectivas sobre os temas tratados, com um compromisso acadêmico de apresentar os possíveis caminhos interpretativos para temas ainda em construção no cenário nacional, fornecendo uma visão geral de todo o ecossistema de governança e regulação de dados.



1.3. METODOLOGIA

Uso de linguagem sem juridiquês ou tecniquês, acessível a profissionais e estudantes de todos os setores, formação e *backgrounds*. Uso de ferramentas de ensino global e tecnologias de participação ativa do aluno por meio de estudo de casos, *role-play*, *design thinking*, análise comparativa com outras jurisdições e simulação de situações concretas, fornecendo fundamentos teóricos e práticos sobre privacidade e proteção de dados pessoais.

1.4. PÚBLICO ALVO

O curso se destina aos profissionais de qualquer área, incluindo do direito e das diferentes áreas ligadas ao compliance, desenvolvimento e regulação de novas tecnologias e modelos de negócio, bem como áreas técnicas, de segurança e tecnologia da informação, empreendedores, gestores e formuladores de políticas que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre proteção de dados pessoais e privacidade.

1.5. CARGA HORÁRIA

As aulas acontecem entre às 18h20 e 22h, totalizando uma carga horária de 50 horas/aula ao vivo divididas em 13 encontros, todos com apresentação teórica e atividades práticas, de forma que os alunos e alunas possam se aprofundar e aplicar o ferramental teórico em casos reais e na simulação de um projeto de adequação ao fim do curso e, com isso, extrair um melhor aprendizado.

Além destes 13 encontros, o curso disponibiliza aulas gravadas de aprofundamento temático, em que um especialista convidado destrincha o tópico da aula a partir de uma situação prática. Por fim, para cada aula há também uma curadoria de bibliografia atualizada para possibilitar estudos.

1.6. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Os alunos e alunas receberão um certificado atestando a conclusão do curso com a carga horária especificada, **condicionada à participação de, no mínimo, 75% das aulas**.



2 Aplicação Prática Real



ESTUDOS DE CASOS

Inspirado na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, *Problem Based Learning*), as aulas são uma combinação entre exposição teórica e aplicação prática a partir de estudos de caso. Cada aula terá um caso que será analisado e desenvolvido em fases. Os alunos e alunas serão divididos em pequenos grupos em que irão, ao longo da aula, aplicar os conceitos trabalhados.

Ao final do curso, os alunos terão condições de desenvolver vários dos principais instrumentos necessários para atuar na área de proteção de dados, privacidade e segurança da informação.

- 1 Casos: narrativa de uma situação possível, hipotética ou com base em um caso concreto que se conectará com o conteúdo expositivo trazido na aula;
- 2 Conjunto de questões que orientarão as atividades dos alunos: essas questões devem orientar os alunos a realizar aquilo que o curso quer capacitá-los a desenvolver:
 - identificar e relatar de modo claro e objetivo um ou mais problemas regulatórios por trás de uma dada situação faticamente complexa;
 - indicar os dispositivos legais aplicáveis ao caso;
 - indicar casos existentes similares, forçando-os a localizar, ler e interpretar;
 - indicar posições doutrinárias relevantes sobre um tema, forçando-os a consultar livros, bancos de dados de teses/artigos; e
 - articular todas as respostas regulatórias possíveis para o problema, para que identifiquem com clareza seus pontos de convergência e divergência, permitindo que formem posições fundamentadas sobre assuntos polêmicos.

SIMULAÇÕES

Na última semana do curso haverá uma atividade final, totalmente prática a ser realizada ao longo de três dias. A atividade consiste em uma simulação de projeto de adequação à LGPD para que os alunos e alunas possam colocar seus conhecimentos em prática e desenvolver habilidades de planejamento, análise de risco, aplicação de bases legais, concepção de medidas de mitigação e elaboração de um relatório de diagnóstico de proteção de dados.



ENCONTRO DE NETWORKING DO DATA

Você quer conhecer pessoas incríveis da área de PPD? Você deseja se conectar com os demais participantes do curso de várias regiões do Brasil? Você almeja ter uma sólida rede de contatos para eventuais parcerias?

Então o Encontro de Networking do Data é feito para você! No nosso encontro, todos e todas poderão ter a oportunidade de trocar informações e experiências através de uma metodologia ativa. Vale lembrar que o Encontro de Networking do Data é totalmente opcional.



3 Cronograma



AULA 01 08.10

ARQUITETURA DA PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E PRINCIPAIS CONCEITOS

Bruno Bioni

Evolução, princípios e desafios atuais. dado pessoal - conceitos reducionista, expansionista e consequencialista; dado anonimizado; processos de anonimização e pseudonimização.

AULA 02 09.10

BASES LEGAIS - CONSENTIMENTO E LEGÍTIMO INTERESSE

Mariana Rielli

lintrodução do regramento de bases legais na LGPD, consentimento e seus adjetivos, base legal do legítimo interesse, desenvolvimento de teste do legítimo interesse, obrigações de registro e balanceamento de direitos.

Aula de aprofundamento: Cookies e consentimento

AULA 03

OUTRAS BASES LEGAIS

10.10

Pedro Martins

Execução de contrato, cumprimento de obrigação legal-regulatória, processos judiciais e administrativos; dados públicos e manifestamente públicos.

AULA 04

PROTEÇÃO DE DADOS NO SETOR PÚBLICO

14.10

Maria Luciano

Colocando em perspectiva Lei de Acesso à Informação (LAI), LGPD e Decretos da Administração Pública Federal.

AULA 05

DIREITOS DOS TITULARES E RELAÇÕES DE CONSUMO Rafael Zanatta

15.10

Colocando em perspectiva os direitos dos titulares no contexto do Código de Defesa do Consumidor (CDC), Lei do Cadastro Positivo (LCP), LGPD, GDPR e o papel da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

DADOS SENSÍVEIS E PROTEÇÃO DE DADOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AULA 06

Júlia Mendonça

17.10

Dados sensíveis e suas respectivas bases legais. Dados de saúde e temas em destaque no setor. Tratamento de dados de crianças e adolescentes.



AULA 07

_

22.10

Rafael Zanatta

Responsabilização de agentes de tratamento de dados; identificação de operador e controlador e gerenciamento de risco regulatório.

AULA 08

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

24.10

Isabella Becker

Colocando em perspectiva LGPD, Decreto do Marco Civil da Internet, Resolução do BACEN e da CVM de Cibersegurança, Lei do Cadastro Positivo (LCP), ISO 27001, 27002 e 27701, com ênfase em planos de resposta de incidentes de segurança da informação.

AULA 09

SISTEMA DE ENFORCEMENT E ANPD

29.10

Bruno Bioni

Autoridade Nacional de Proteção de Dados (histórico, modelo institucional, experiências comparadas e marco regulatório), Guias, normas e regulamentos da ANPD, outros agentes de enforcement e sanções administrativas.

Aula de aprofundamento: Dosimetria das sanções (3 horas)

RESPONSABILIDADE CIVIL E AGENTES DE TRATAMENTO

AULA 10 31.10

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ADEQUAÇÃO E GOVERNANÇA DE PROTEÇÃO DE DADOS

Isabella Becker

Data Protection Officer (DPO) e o time de Proteção de Dados, Projeto de Adequação às Normas de Proteção de Dados, Relatório de Diagnóstico de Proteção de Dados (RDPD), mitigação por meio de *Data Processing Agreements* (contratos).

Aula de aprofundamento: Processo de adequação à LGPD (2 horas)



ATIVIDADE FINAL 04.11	SIMULAÇÃO DE PROJETO DE ADEQUAÇÃO À LGPD PARTE 1 Introdução e início da atividade: Relatório de Diagnóstico de Proteção de Dados (RDPD), Data Mapping e Legitimate Interest Assessment (LIA).
ATIVIDADE FINAL 05.11	SIMULAÇÃO DE PROJETO DE ADEQUAÇÃO À LGPD PARTE 2 Desenvolvimento das atividades
ATIVIDADE FINAL 06.11	SIMULAÇÃO DE PROJETO DE ADEQUAÇÃO À LGPD APRESENTAÇÃO Apresentação do relatório de diagnóstico e demais materiais desenvolvidos.

